

Contando mais de quatro décadas de trajetória, o músico Marcelo Birck prepara o terceiro álbum de sua carreira solo

reportagem cultural



FABIOLA CORREA/C

Aforismos não mentem jamais

Cristiano Bastos, especial para JC

Cantor, compositor, guitarrista, produtor musical e professor no curso de música da Universidade Federal de Santa Maria (e que, desde os anos 1980, molda uma proposta que resiste a definições), Marcelo Birck contextualiza seu momento atual a partir de aforismos extraídos dos cadernos *O Dia e a Noite* (1917-1952), do pintor cubista Georges Braque: “Toda época limita suas aspirações. Daí nasce [...] a ilusão do progresso”. De modo complementar, em outro aforismo Braque afirma que a arte não trata de “expandir limites, mas de conhecê-los melhor”. É sob essa premissa que o músico de 60 anos – que, além da carreira solo, integrou os grupos Prisão de Ventre, Graforréia Xilarmônica, Aristóteles de Ananias Jr. e Os Atonais – articula o seu próximo

álbum, com lançamento previsto para este ano.

Para a concepção deste novo trabalho, Birck optou por conectar dois núcleos. De um lado, Porto Alegre, com os parceiros Juann Acosta e Rodrigo Avellar. De outro, Santa Maria, através da colaboração com a banda Habbit. Neste segundo caso, o que começou como um convite para atuar como consultor transformou-se em uma simbiose criativa. Kako Von Borowski, (integrante da Habbit) diz que o trabalho com Birck se dá com muita facilidade, a partir do total suporte dado por ele. “O Marcelo nos abriu muitas portas, nos levando para tocar na Capital. Também ajudou em projetos e shows. Acabou sendo uma consequência natural tocar n’Os Grafonheiros do Xilarai (banda de apoio de Birck)”.

Na proposta atual, Marcelo

Birck utiliza guias para ensaios com indicações imprecisas, a partir das quais os músicos concebem suas hipóteses. As ideias cruzam-se sem muita combinação prévia, de modo que cada execução tende a surgir mais como etapa de um processo do que um ponto de chegada definitivo. “É uma estratégia de soluções inusitadas, que tende a estimular um senso de responsabilidade inerente à prática musical coletiva. Creio que esta seja a maior lição que aprendi com o *free jazz*. No mais, as origens permanecem: iê-iê-ie (Jovem Guarda e Invasão Britânica) e o não-idiotismo do punk de Nova York e seus desdobramentos”.

Eder Wilker Borges Pena - musicólogo da USP e Doutor em Música pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) - afirma que “se há uma coisa que sempre me atraiu em música é a existência de

poéticas tão escalafobéticas que possam romper a noção daquilo que amiúde chamamos de música”. Deste modo, o pesquisador considera que a obra de Birck é “a constatação de que a música pode ser diferente sem perder a conexão. Trata-se de uma experiência estética complexa que atravessa o rock, o iê-iê-iê, o punk, o pós-punk, o atonalismo, a música concreta e eletrônica, a criptografia, a Vanguarda Paulista, o Dadaísmo; e, ao mesmo tempo, não é nada disso, e não explico, pois não é necessária lógica”.

Já o carioca Rogério Skylab não poupa elogios a Birck, do qual diz-se grande admirador. Ele conta ter conhecido sua obra através dos discos solo do porto-alegrense, pelos quais ficou legitimamente encantado. O primeiro contato entre ambos se deu no começo dos anos 2000, quando Rogério

enviou cópias de seus álbuns para Birck. Em 2008, Marcelo aceitou o convite para compor uma música em parceria, e também participar da gravação do DVD *Skylab IX*. O resultado foi a música *Samba de Uma Só Nota ao Contrário*. Skylab não deixa por menos: “É do Marcelo Birck o arranjo da canção *Eu e minha ex*, do Júpiter Maçã, a qual cantei inúmeras vezes em meus shows. São as minhas maiores referências da música feita no Rio Grande do Sul”. E completa: “O Birck, para começo de conversa, possui como aliado o antropólogo e pesquisador musical Hermano Vianna, o que não é pouca coisa”. Vianna, a propósito, disparou no texto que escreveu sobre o primeiro disco solo de Birck: “Nada prepara o ouvinte para o material sonoro contido nesse CD”.

Leia mais na página central